

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO Nº DE 2007

(Do Sr. Deputado Daniel Almeida)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir as repercussões da fusão dos bancos BARCLAYS e ABN AMRO, na economia, na relação com os consumidores e, sobretudo, com os trabalhadores bancários.

Senhor Presidente,

Requeiro, a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada reunião de Audiência Pública, em data a ser agendada, para discutir as repercussões da fusão dos bancos BARCLAYS e ABN AMRO, na economia, na relação com os consumidores e com os trabalhadores bancários.

A reunião deve contar com a participação de representantes do Ministério do Trabalho, Banco Central, Executivo-Chefe do banco BARCLAYS-Sr. John Varley, Contraf-CUT, Sr. Vagner Freitas, Central Única dos Trabalhadores-CUT, Sr. Artur Henrique da Silva Santos, Febraban e banco ABN AMRO – Sr. Fábio Barbosa, Instituto Ethos, Sr. Oded Grafew-Presidente do Conselho Deliberativo.

J U S T I F I C A Ç Ã O

Segundo a imprensa nacional, o banco britânico Barclays formalizou acordo de compra do banco ABN Amro, devendo com isso criar o quinto maior banco do mundo em valor de mercado, com 220 mil funcionários e 47 milhões de clientes, e o terceiro banco privado do Brasil.

Ainda, segundo a imprensa, os dois bancos anunciaram por meio de comunicado conjunto, que a fusão provocará a demissão de 12.800 bancários, enquanto outros 10.800 cargos serão terceirizados. No ano de 2003, quando o ABN assumiu o controle do Sudameris, milhares de bancários foram demitidos e novamente os trabalhadores estão apreensivos com o seu futuro.

Pelas razões expostas, e em face dos impactos que a referida movimentação financeira pode ocasionar na economia brasileira e na vida de clientes e trabalhadores bancários é que espero, contar com o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em 24 de Abril de 2007.

Deputado DANIEL ALMEIDA
PCdoB/BA